

# HIPERPLASIA NODULAR LINFÓIDE

## DOR ABDOMINAL RARA

Patrícia Costa<sup>1</sup> | Rita Nunes<sup>1</sup> | Anne-Marie Ferreira<sup>1</sup> | Ana Patrícia Cardoso<sup>2</sup>  
Joana Gonçalves<sup>3</sup> | Luís Infante<sup>4</sup> | Rafael Sousa<sup>5</sup>

<sup>1</sup>USF Terras de Azurara | <sup>2</sup>USF Grão Vasco | <sup>3</sup>USF Viseu Cidade | <sup>4</sup>USF Montemuro | <sup>5</sup>USF Infante D. Henrique



ENQUADRAMENTO

### HIPERPLASIA NODULAR LINFÓIDE

- doença rara de etiologia incerta
- **pseudopólipos** com aspeto anatomo-patológico característico
- **adultos ++ intestino delgado proximal**
- sintomas mais comuns: **diarreia, a perda de peso e a dor periumbilical**

DESCRIÇÃO DO CASO



21 anos  
Caucasiano  
Solteiro  
Estudante

Família nuclear  
Ciclo Duvall Fase VI  
Altamente funcional  
Classe média

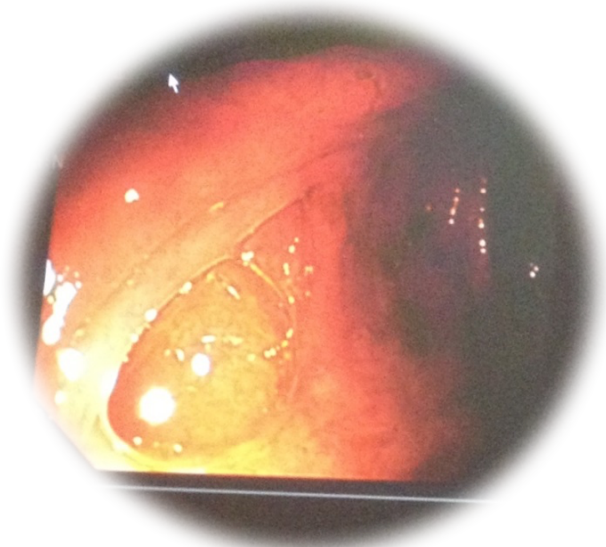
Sem antecedentes pessoais  
ou familiares relevantes  
Sem medicação  
Nega alergias

### COLONOSCOPIA (4.6.2014)

“Ileon: múltiplas áreas polipóides sésseis sugestivas de hiperplasia linfóide.”

### Relatório Anatomopatológico

“Foliculos linfóides hiperlásicos com centro reativo. Compatível com **Hiperplasia Nodular Linfóide**”



DISCUSSÃO

O Médico de Família depara-se com **situações clínicas cujo diagnóstico pode ser difícil de apurar** com os recursos disponíveis nos Cuidados Primários. A **interligação bidirecional** com os Serviços Hospitalares agiliza a prestação de bons cuidados de saúde, sendo importante o acompanhamento contínuo dos utentes e seus familiares perante diagnósticos que causam quadros de ansiedade.